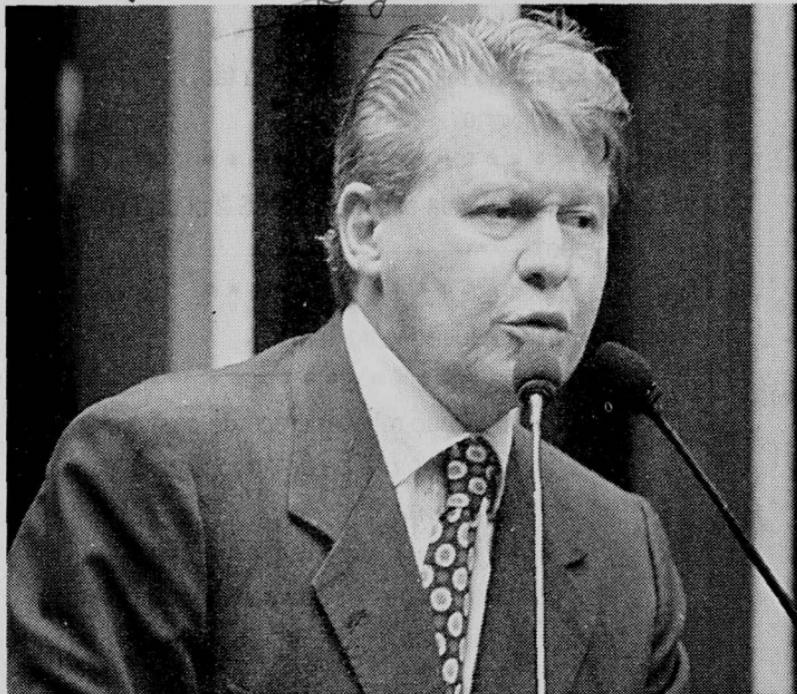


Arthur Neto

27 MAR 2004

Virgílio chama Dirceu de chantagista

TRIBUNA DO BRASIL



Para Arthur Virgílio (foto), Dirceu forja dossiês

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), chamou o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, de "chantagista", ao responder da tribuna do Senado as acusações do ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, publicadas em um jornal do Rio de Janeiro. "Não vou perder muito tempo com o Ciro. Vou falar diretamente com o dono do boneco", disse Virgílio, referindo-se a Dirceu. Na nota do jornal, Ciro Gomes acusa Virgílio de haver nomeado Leovegildo Soares (investigado pela Operação Zacheu, da Polícia Federal) para a Delegacia do Trabalho do Amazonas.

Em resposta, Virgílio pede que Dirceu o enfrente como

"homem de verdade", sem argumentos calhordas e canhas. Ele disse que não indicou Leovegildo para o cargo e que mal o conhece, ao contrário de José Dirceu, que foi avisado que seu assessor Waldomiro Diniz estaria envolvido em denúncias de corrupção.

"Dirceu é chantagista, homem de forjar dossiês. Ele ameaça inclusive a derrocada do governo ao impedir a investigação do caso Waldomiro Diniz. Se se comportasse como pessoa de bem se afastaria do governo e pediria a CPI", disse Virgílio, segundo informações da Agência Senado.

O senador tucano, Antero Paes de Barros (MT), voltou a

cobrar a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Bingos - para a qual os líderes dos partidos aliados ao governo se recusaram a indicar representantes - e considerou o caso Waldomiro Diniz mais grave do que o episódio envolvendo o responsável pelo caixa dá campanha do ex-presidente Fernando Collor, Paulo Cesar Farias, que foi assassinado.

Paes de Barros disse considerar o caso Waldomiro "infinitamente mais grave que o episódio de PC Farias". Segundo o senador matogrossense, PC não teria morado com Collor nem despachava no Planalto como o ex-assessor de Dirceu, Waldomiro Diniz.